

Cidades.

Carnaval em Piúma será curto

A estiagem atingiu um dos principais carnavais do Estado. Piúma costuma ter 10 dias de festa, mas este ano terá programação apenas do dia 14 ao 17 de fevereiro. *Página 6*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

MORTE DE ADOLESCENTES TRÊS CIDADES DO ESTADO ENTRE AS MAIS PERIGOSAS

Em Cariacica, Serra e Vila Velha, risco de jovem morrer é mais alto

/// IARA DINIZ
idiniz@redgazeta.com.br

Três municípios que fazem parte da Grande Vitória estão entre os 10 locais mais perigosos para um adolescente viver no Brasil. Segundo o Índice de Homicídios na Adolescência (IHA), Cariacica apresenta o 2º maior número de vítimas assassinadas entre 12 e 18 anos. Serra ocupa o 3º lugar e Vila Velha o 10º.

Os números foram divulgados pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e são relativos a 2012. O IHA estima o risco de adolescentes serem assassinados antes de completarem 19 anos.

O levantamento aponta que, em Cariacica, a cada mil adolescentes, 10,47% foram vítimas de homicídio durante o ano de 2012. Serra apresenta um índice um pouco menor, de 9,95%. Já Vila Velha possui uma taxa de 8,22% para cada grupo de adolescentes. Entre os rankings das capitais brasileiras, Vitória aparece em 7º lugar, com índice de 5,2%.

O município de Cariacica só ficou atrás do município de Itabuna, na Bahia, que apresentou o elevado índice de 17,11%.

ESTADO

O estudo aponta um crescimento no número de homicídios de adolescentes no Brasil. Entre os Estados, o Espírito Santo apresentou o 4º maior índice. Ele foi o único da região sudeste a possuir in-

REDUÇÃO



“Temos caído de posição gradualmente. São cinco anos consecutivos em queda nas taxas de homicídio. Infelizmente ainda há muitas mortes, mas a mudança não se dá de uma hora para outra”

ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA

dice maior que 4.

Segundo a pesquisa, em um grupo de 1.000 adolescentes, 7,15 foram assassinados em 2012.

Apesar da posição no ranking, o secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, André Garcia, afirmou que o Espírito Santo tem registrado quedas nas taxas de homicídio.

“Temos caído de posição gradualmente. Já fomos o 1º, 2º, 3º e agora estamos em 4º no ranking. São cinco anos consecutivos em queda nas taxas de homicídio. Infelizmente

ENTENDA A PESQUISA

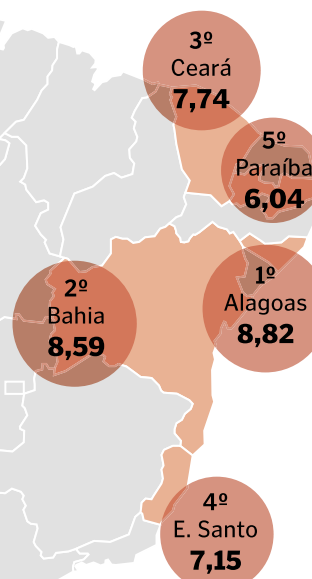
Ranking dos 10 municípios com mais de 200 mil habitantes segundo o Índice de Homicídio na Adolescência - 2012

	IHA 2012
1º BA Itabuna	17,11
2º ES Cariacica	10,47
3º ES Serra	9,95
4º CE Fortaleza	9,92
5º BA Camaçari	9,82
6º AL Maceió	9,37
7º CE Maracanaú	8,81
8º BA Vitória da Conquista	8,70
9º BA Salvador	8,32
10º ES Vila Velha	8,22



Distribuição do IHA pelas unidades da federação

Os cinco primeiros



Estimativa de mortes entre 12 e 18 anos (2013-2019)

Cariacica	3.031
Serra	3.437
Vila Velha	2.548
Vitória	1.190

A Gazeta | Editoria de Arte | Gilson

ainda há muitas mortes, mas a mudança não se dá de uma hora para outra”, destacou o secretário.

ESTIMATIVA

A pesquisa estima que até

2019 mais de 10 mil adolescentes vão ser vítimas de assassinato na Grande Vitória se as condições em relação a 2012 não mudarem.

No levantamento apresentado, Serra teria o

maior número de assassinatos durante sete anos, com 3.427 vítimas. É estimado que Cariacica registre 3.031 homicídios de adolescentes, Vila Velha 2.548 e Vitória 1.190.

Secretário: Estado reduz índice

O secretário de segurança André Garcia afirmou que mudanças já vem sendo feitas em todo o Estado, reduzindo as taxas de homicídio que, segundo ele, não devem chegar às estimativas projetadas na pesquisa.

“As mortes não chegam a 10 mil. O Espírito Santo sempre esteve acima da taxa nacional, mas vem apresentando queda nestas taxas e esperamos continuar nos próximos anos. Queremos levar resultados ainda melhores para população”, destacou.

Segundo o secretário medidas de ação social aliada ao trabalho policial estão entre as principais vertentes para combater os índices no Estado.

“É preciso retirar as armas de circulação das ruas e interferir no tráfico de drogas, que tem inserido esses adolescentes no crime. A polícia tem que agir, independente de ser adulto ou adolescente. Além disso, políticas de prevenção estão sendo intensificadas no Estado”, disse Garcia.

Os maiores números foram encontrados nos Estados de Alagoas (8,82), Bahia (8,59) e Ceará (7,74).

CONTINUA pág. 04

VIOLÊNCIA X ADOLESCENTES

Prefeituras buscam soluções para retirar jovens do mundo das drogas

Municípios investem em ações de combate ao tráfico e programas de esportes, artes e cultura

▄ IARA DINIZ
idiniz@redgazeta.com.br

▄ Procuradas pela reportagem, as prefeituras dos quatro municípios da Grande Vitória mostraram estar cientes da realidade e apontaram medidas que têm sido utilizadas para combater os índices de adolescentes assassinados.

“O resultado da pesquisa não foi nenhuma novidade para nós. Verificamos que a entrada de crianças e adolescentes no crime é grande aqui no município, o que contribui para essas taxas. Para isso, focamos projetos para os adolescentes que possam influenciar mais que o tráfico”, destacou o secretário de Defesa Social da Serra, Nylton Rodrigues.

Apesar de se mostrar assustado com os índices do município, o gerente de Direitos Humanos de Cariacica, Fábio Veiga, disse que a juventude de toda região será mapeada.

A secretária de Defesa Social de Vila Velha, Fabiana Maioral, também destacou a utilização de projetos para re-



Local onde um adolescente de 17 anos foi assassinado com vários tiros

tirar os adolescentes do mundo das drogas.

“Temos investido na conscientização e em programas que ocupem o tempo destes adolescentes, como esportes, artes, cultura. Quando você ocupa estes vazios,

você traz o adolescente para a sociedade e o tira do crime”, disse.

Para o secretário de Cidadania e Direitos Humanos de Vitória, Marcelo Nolasco, é preciso uma luta integrada entre órgãos públicos e as famílias.

“Claro que gostaríamos de estar na última posição do ranking e não na sétima. Por isso, temos um desafio permanente de lutar pela vida dos adolescentes e apresentar taxas cada vez menores”, concluiu.

Risco de morte entre negros é 3 vezes maior

▄ O risco de um adolescente negro ser assassinado é quase três vezes maior do que um branco, segundo o levantamento do Índice de Homicídios na Adolescência (IHA).

A pesquisa constatou que os negros têm 2,96 mais chances de se tornarem vítimas de um homicídio em todo o país. Ciente dessa significativa desigualdade racial, a Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos de Vitória mantém o Núcleo Afro Odomodê, desde 2006, voltado para adolescentes e jovens afrodescendentes.

“Os estudos mostram que a maioria das vítimas de homicídios são negras. Sabendo disso, criamos um espaço com recorte racial. O Núcleo Afro Odomodê demonstra a preocupação com esta realidade e o perfil destes adolescentes e jovens”, destacou o secretário Marcelo Nolasco.

Além do Núcleo, Nolasco citou outros programas oferecidos pela secretaria. “Oferecemos para os adolescentes e jovens o programa de Redução de Violência Letal, que tem um foco muito específico no extermínio da juventude negra”, declarou.

ARQUIVO



“Todas as nossas ações levam em conta dados e pesquisas que mostram que os negros são as principais vítimas de homicídios”

—
MARCELO NOLASCO
SECRETÁRIO DE DEFESA SOCIAL DE VITÓRIA